Prezados leitores,

O construto comprometimento, multifacetado, está presente na literatura e vários autores reconhecem sua importância. Para avaliar o comprometimento organizacional no setor público, os autores José Guilherme de Campos, Nildes Leite, Beatriz Tavares e Juliana Prestes realizaram um estudo de caso exploratório qualitativo utilizando posteriormente a análise de conteúdo. O objetivo foi identificar a presença do comprometimento entre os funcionários de uma faculdade da Universidade de São Paulo, fazendo-se a contraposição das suas opiniões e percepções com as de outros funcionários, ocupantes dos cargos de chefia. Os resultados sugerem que há certo “desalinhamento” entre as percepções dos chefes e dos funcionários, o que pode possibilitar a existência de entraves à adoção de medidas para um maior comprometimento.

No segundo artigo dessa edição, Kenny Basso e Verner Antoni apresentam no artigo “Intangibilidade no serviço educacional: estudo em um curso de bacharelado em Administração” os resultados de um estudo que teve o intuito de analisar a intangibilidade do serviço de ensino pela identificação de seus pontos críticos. Além disto, foram analisados os efeitos causados pela intangibilidade quando da escolha de um curso, a partir da percepção de profissionais da área de administração, vestibulandos e alunos matriculados. A pesquisa foi exploratória, qualitativa e empregou a análise de conteúdo nos dados coletados com grupos de foco e entrevistas em profundidade. O artigo conclui que, para reduzir intangibilidade do curso, é preciso que o corpo docente utilize métodos de ensino

que unam os conceitos teóricos à prática da administração.

O terceiro artigo, intitulado “Estratégias no mercado panificador: a nova tendência *Delicatessen*” visa a analisar a evolução da *Delicatessen*, a partir de um estudo de caso. Clélia Pires, Lucinaldo da Silva, Rejane Ferreira e Rodolfo de Moraes Filho apontam que a empresa diversificou o conjunto de seus produtos e alterou seu perfil, passando de uma simples padaria produtora de pães para uma *Delicatessen*. Segundo os autores, isso implicou na diversificação e no aumento da qualidade. Os serviços diversificados e diferenciados induziram um consumo variado com maior comodidade.

O artigo “Percepções acerca do investimento social empresarial” apresenta uma pesquisa que verificou percepções de vinte e cinco dirigentes de organizações sem fins lucrativos da Região do Grande ABC Paulista, acerca do investimento social empresarial, por meio de levantamento de cunho exploratório. Apoiando-se na opinião dos entrevistados, Djair Pereira e Antônio Carlos Gil afirmam que as empresas da região aderem aos projetos de responsabilidade social, por causa da oportunidade de divulgarem a própria imagem e de fortalecerem a marca dos seus produtos e serviços. Por isso, preferencialmente, realizam investimentos de responsabilidade social em projetos que lhes tragam maior visibilidade. Isso torna mais difícil a captação de recursos pelas Organizações Sem Fins Lucrativos, precisam, assim, estabelecer alianças estratégicas com as empresas.

Finalmente, Gustavo Pereira apresenta no artigo “Reajustes de preços baseados na modelagem de custos” como e quando se

devem reajustar preços e quais são os critérios que devem ser utilizados. O autor estuda um modelo de avaliação de reajustes de preços a partir de um caso real, com base na abordagem tradicional, e emprega técnicas de modelagem de custos. Suas conclusões indicam que os profissionais que atuam na área de compras devem adquirir habilidades de analisar tais pleitos.

Boa leitura,

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho

Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

Prof. Dr. Mário Teixeira Reis Neto

Universidade FUMEC